



**Mercado Abastecedor  
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL  
2T2023**



## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
1. RESULTADOS.....	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	3
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	3
PERFORMANCE FINANCEIRA .....	8
Fluxos de Caixa .....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	10

### Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

✓  
 PZ

**NOTA INTRODUTÓRIA**

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 2.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

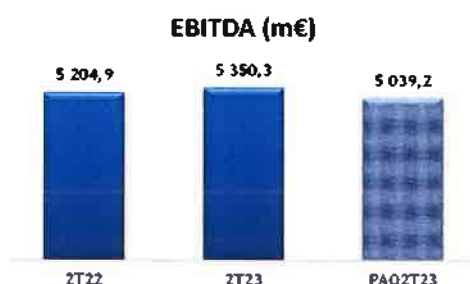
A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2023 (2T23), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T22) e a execução face ao orçamento (PAO2T23<sup>1</sup>).

**1. RESULTADOS**

A MARL, SA encerrou o 2.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 2.484,4 m€, traduzindo um decréscimo de 18,6 m€ (-0,7%), face ao período homólogo do ano anterior, e situando-se acima do PAO2T23 em 274,5 m€ (+12,4%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 33,2% e a uma rentabilidade do capital próprio de anualizada 5,91%.

O **EBITDA** ascendeu a 5.350,3 m€, situando-se acima do 2T22, em 145,4 m€ (+2,8%) e acima do PAO2T23, em 311,1 m€ (+6,2%). O **EBIT** ascendeu a 3.517,2 m€, acima do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente, em 145,7 m€ (+4,3%) e 351,3 m€ (+11,1%).



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 297 m€ (+4,3%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 388 m€ (+7,6%); (ii) aumento nos FSE, em 97,3 m€ (+6,9%) e (iii) evolução desfavorável dos encargos financeiros, em 167,5 m€ (+407,7%), decorrente do agravamento das taxas de juro do mercado.

Na comparação com o previsto no PAO2T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (cash), em 281,6 m€ (-11,6%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos (-275,8 m€), refletindo, em grande parte, a evolução favorável na subrubrica de eletricidade (-265,4 m€), uma vez que, no primeiro semestre de 2023, não se registou qualquer impacto desfavorável do mecanismo MIBEL nos gastos com energia (previsto em sede de orçamento pelo montante de 248,8 m€).

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 2T22, reflete maioritariamente uma evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 395,2 m€ (+7,3%), espelhando o efeito conjugado da atualização do preço unitário, em 8,1% e de uma taxa de ocupação média inferior, em alguns edifícios, nomeadamente, nos pavilhões A10, R02 e R07 (Pescado), e a saída da Secretaria de Estado da Cultura de uma área que ocupava no MARL, em abril de 2022.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 71% e 47%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

<sup>1</sup> Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 24/01/2023, introduzida em SIRIEF em 03/02/2023 e aprovada pela tutela financeira em 09/08/2023 (Despacho 346/2023-SET).

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 2T22, em 167,5 m€ (+407,7%), traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o agravamento das taxas de juro de referência.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	6.942,4	7.239,3	297,0	4,3%	7.233,6	5,7	0,1%
FSE's + CMV	(1.410,1)	(1.507,4)	(97,3)	6,9%	(1.783,3)	275,8	-15,5%
Gastos com Pessoal	(410,8)	(473,8)	(63,1)	15,4%	(477,8)	4,0	-0,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	34,6	57,1	22,5	64,9%	33,3	23,7	71,2%
Outros Gastos e Perdas	(147,1)	(160,8)	(13,6)	9,3%	(162,6)	1,8	-1,1%
Subsídios ao Investimento	195,9	195,9	0,0	0,0%	195,9	0,0	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>5.204,9</b>	<b>5.350,3</b>	<b>145,4</b>	<b>2,8%</b>	<b>5.039,2</b>	<b>311,1</b>	<b>6,2%</b>
Depreciações	(1.833,4)	(1.833,1)	0,3	0,0%	(1.873,3)	40,2	-2,1%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>3.371,4</b>	<b>3.517,2</b>	<b>145,7</b>	<b>4,3%</b>	<b>3.165,9</b>	<b>351,3</b>	<b>11,1%</b>
Encargos Financeiros	(41,1)	(208,6)	(167,5)	407,7%	(225,4)	16,8	-7,4%
<b>Resultados Antes de Impostos (EBT)</b>	<b>3.330,4</b>	<b>3.308,6</b>	<b>(21,8)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>2.940,5</b>	<b>368,0</b>	<b>12,5%</b>
Imposto sobre rendimento	(827,4)	(824,2)	3,2	-0,4%	(730,7)	(93,6)	12,8%
Imposto estimado para o exercício	(823,1)	(822,2)	0,9	-0,1%	(723,1)	(99,1)	13,7%
Imposto diferido	(4,3)	(2,0)	2,3	-53,8%	(7,6)	5,6	-73,6%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.502,9</b>	<b>2.484,4</b>	<b>(18,6)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>2.209,9</b>	<b>274,5</b>	<b>12,4%</b>
Margem EBITDA (%)	73%	71%	-1,2 p.p		68%	3,9 p.p	
Margem EBIT (%)	47%	47%	-0,1 p.p		42%	4,5 p.p	
Margem Líquida (%)	35%	33%	-1,7 p.p		30%	3,5 p.p	

## 2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, a 30/06/2023, regista-se uma ocupação praticamente em linha com a registada em 31/12/2022 e abaixo da ocupação prevista em sede de PAO2023, com maior expressão nos setores das flores e pescado.

### Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Total	Nº Espaços				Tx. Ocup 30/06/23
		Ocupados 31/12/22	Ocupados 30/06/23	Ocupados PAO 2T23	Disponíveis 30/06/23	
<b>Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos</b>						
A01	72	72	72	72	0	100%
A04	72	71	71	71	1	99%
A05	36	36	36	36	0	100%
A06	72	72	72	72	0	100%
A07	36	35	36	36	0	100%
A08	72	72	72	72	0	100%
A10	188	188	187	188	1	99%
A11	4	4	4	4	0	100%
<b>Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco</b>						
R02	92	70	66	66	26	72%
R04	60	59	59	60	1	98%
R07	120	101	99	102	21	83%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

## 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 2T23, ao montante de 7.296,4 m€, situando-se acima do 2T22, em 319,4 m€ (+4,6%) e apresentando um desvio favorável, comparativamente ao PAO2T23, no montante de 29,4 m€ (+0,4%).



Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	5.111,8	5.499,7	388,0	7,6%	5.474,2	25,5	0,5%	73%
Taxas de Utilização sazonais	327,6	334,9	7,3	2,2%	331,8	3,1	0,9%	4%
Taxas de Acesso Produtores	101,6	103,2	1,6	1,6%	108,7	-5,5	-5,0%	1%
Portagens	350,0	350,0	0,0	0,0%	350,0	0,0	0,0%	5%
Venda de Frio	50,1	42,4	-7,7	-15,4%	51,9	-9,5	-18,3%	1%
Outras prestações de serviços	92,1	102,0	10,0	10,8%	105,2	-3,2	-3,1%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	230,5	253,0	22,5	9,7%	229,3	23,7	10,3%	3%
<b>Sub-total (Total Rendimentos cash)</b>	<b>6.263,6</b>	<b>6.685,2</b>	<b>421,6</b>	<b>6,7%</b>	<b>6.651,1</b>	<b>34,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>89%</b>
Integração Taxas de Acesso (Plena)	117,3	25,9	-91,4	-77,9%	30,4	-4,5	n.d.	0,3%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	792,0	761,2	-10,8	-1,4%	781,4	-0,2	0,0%	10,4%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>7.172,9</b>	<b>7.492,3</b>	<b>319,4</b>	<b>4,5%</b>	<b>7.462,9</b>	<b>29,4</b>	<b>0,4%</b>	<b>100%</b>

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- Crescimento dos rendimentos **core**, as **taxas de utilização**, em 388 m€ (+7,6%), maioritariamente impactada pela atualização dos valores unitários, em 8,1%<sup>2</sup>;
- Crescimento nos rendimentos de **taxas de utilização dos lugares sazonais**, em 7,3 m€ (+2,2%), refletindo um maior número de reservas;
- Evolução **desfavorável** nos rendimentos da **venda de frio**, em 7,7 m€ (-15,4%), na linha de evolução dos últimos anos, traduzindo uma redução das quantidades (kWh) vendidas;
- Decréscimo nos rendimentos decorrentes da **integração plena de taxas de acesso** por motivo de rescisão contratual, em 91,4 m€ (-77,9%) e decréscimo nos rendimentos da **integração recorrente de taxas de acesso**, em 10,8 m€ (-1,4%);
- Aumento nos rendimentos de **taxas de cedência de posição contratual**, em 11,1 m€ (+27,9%), que justifica maioritariamente a evolução das "outras prestações de serviços". Esta rubrica inclui ainda rendimentos de aluguer de câmaras de frio (2,8 m€); venda de água salgada (0,5 m€); taxa de consumo de energia (22,5 m€); serviços de reparações a pedido de operadores (4 m€);
- Aumento da subrubrica "outros rendimentos operacionais" (+22,5 milhares de euros), maioritariamente referente a correções de exercícios anteriores (+13 milhares de euros) e penalidades (+8,2 milhares de euros);

Comparativamente ao PAO3T23, o desvio **desfavorável** nos **rendimentos operacionais**, em 29,4 m€ (+0,4%), traduz maioritariamente o efeito conjugado de:

- Desvio favorável nos rendimentos **core**, as taxas de utilização (+25,5 milhares de euros);
- Evolução favorável dos rendimentos de **taxas de utilização dos lugares sazonais** (+3,1 milhares de euros);
- Desvio favorável na subrubrica de "taxas de cedência de posição contratual" (+30,8 milhares de euros);
- Desvio **desfavorável** nos rendimentos da **integração de taxas de acesso** (-4,7 milhares de euros);
- Desvio **desfavorável** na **venda de frio** (-9,5 milhares de euros);
- Desvio **desfavorável** na subrubrica de "taxas de consumo de energia" (-30,9 milhares de euros) e **venda de frio** (-19 milhares de euros);

O quadro seguinte reflete a **variação das taxas de utilização** (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 2T22 e o PAO2T23:

<sup>2</sup> Média do IPC, exceto habitação do continente publicado dos 12 meses anteriores, publicado pelo INE, conforme definido contratualmente



Taxas de Utilização/Pavilhão (incluindo sazonais)

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	298,4	326,8	28,4	9,5%	322,9	3,9	1,2%	5,6%
Pavilhão A03	370,0	380,4	10,5	2,8%	383,0	-2,5	-0,7%	6,5%
Pavilhão A04	302,8	327,3	24,5	8,1%	323,3	3,9	1,2%	5,6%
Pavilhão A05	280,2	308,8	28,6	10,2%	301,8	7,0	2,3%	5,3%
Pavilhão A06	284,2	313,4	29,3	10,3%	308,5	5,0	1,6%	5,4%
Pavilhão A07	238,8	260,0	21,2	8,9%	261,2	-1,2	-0,5%	4,5%
Pavilhão A08	290,2	313,7	23,5	8,1%	310,0	3,8	1,2%	5,4%
Pavilhão A09	113,6	117,5	3,9	3,4%	121,4	-3,9	-3,2%	2,0%
Pavilhão A10	196,1	212,2	16,0	8,2%	210,3	1,8	0,9%	3,6%
Pavilhão A11	88,5	98,9	10,4	11,8%	94,5	4,4	4,7%	1,7%
Pavilhão R02*	136,2	148,5	12,3	9,0%	145,2	3,3	2,3%	2,5%
Pavilhão R04	264,9	303,2	38,3	14,5%	318,9	-15,7	-4,9%	5,2%
Pavilhão R07	618,6	653,1	34,5	5,6%	650,3	2,8	0,4%	11,2%
NAC	132,1	148,3	16,2	12,2%	149,1	-0,8	-0,5%	2,5%
Outras Áreas	883,8	918,0	34,2	3,9%	900,8	17,2	1,9%	15,7%
CTT Expresso	940,8	1.004,3	63,4	6,7%	1.004,8	-0,5	-0,1%	17,2%
<b>Total</b>	<b>5.439,4</b>	<b>5.834,6</b>	<b>395,2</b>	<b>7,3%</b>	<b>5.806,0</b>	<b>28,6</b>	<b>0,5%</b>	<b>100,0%</b>

A evolução dos rendimentos das **taxas de utilização**, face ao 2T22, traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 8,1%, e uma ocupação média global inferior à registada no período homólogo do ano anterior em alguns edifícios, maioritariamente, apurada em: (i) ocupação média nos pavilhões A10, R02 e R07, e a saída da Secretaria de Estado da Cultura de uma área que ocupava no edifício C01, em abril de 2022 (-43,3 m€).

De salientar, no entanto, que não obstante uma ocupação média inferior nos referidos pavilhões, foi possível mitigar o impacto desfavorável, por via de uma melhoria das condições comerciais na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais.

A variação favorável dos rendimentos de taxas de utilização, face ao PAO2T23, em 28,6 m€ (+0,5%), é impactada pelo desvio registado no índice de referência contratualmente definido para atualização<sup>3</sup> das taxas de utilização, que foi previsto em 6,8%, em sede de PAO2024 e situou-se em 8,1%.

Os rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 11% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 807,1 m€ e encontram-se abaixo do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente em 102,2 m€ (-11,2%) e 4,7 m€ (-0,6%). A variação, face ao 2T22, reflete quer a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2023 (-91,4 m€) quer a integração recorrente de taxas de acesso (-10,8 m€).

Os rendimentos provenientes do **Pórtico** ascenderam, no 2T23, a 350 m€, correspondente a 5% dos rendimentos operacionais, apresentando-se em linha com o 2T22 e com o PAO2T23, refletindo as condições contratualizadas com a entidade concessionária, em 2019. De salientar que estão a ser estudadas condições, em conjunto com o concessionário, para uma maior fluidez nas saídas de viaturas e no acesso aos serviços inerentes.

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações), que representam 28,6% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 2.142 m€, situando-se acima do 2T22, em 173,9 m€ (+8,8%) e abaixo do PAO2T23, em 281,6 m€ (-11,6%).

Gastos Operacionais									
milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	1.410,1	1.507,4	97,3	6,9%	1.783,3	-275,8	-15,5%	37,9%	20,1%
Pessoal	410,6	473,8	63,1	15,4%	477,8	-4,0	-0,8%	11,9%	6,3%
Outros Gastos Operacionais	147,2	180,8	33,6	22,8%	182,6	-1,8	-1,1%	4,0%	2,1%
<b>Gastos operacionais (cash)</b>	<b>1.968,1</b>	<b>2.142,0</b>	<b>173,9</b>	<b>8,8%</b>	<b>2.423,6</b>	<b>-281,6</b>	<b>-11,6%</b>	<b>53,9%</b>	<b>28,6%</b>
Depreciações	1.833,4	1.833,1	-0,3	0,0%	1.873,3	-40,2	-2,1%	46,1%	24,5%
Imparidades+Provisões/(reversões)	(0,1)	0,0	0,1	100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>3.801,5</b>	<b>3.975,1</b>	<b>173,7</b>	<b>4,6%</b>	<b>4.297,0</b>	<b>-321,9</b>	<b>-7,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,1%</b>

No 2T23, representando 20,1% dos rendimentos operacionais e com um peso 37,9% na estrutura de gastos operacionais, os FSE's ascenderam a 1.507,4 m€, situando-se acima do 2T22, em 97,3 m€ (+6,9%) e abaixo do PAO 2T23, em 275,8 m€ (-15,5%). A evolução, face ao PAO3T23 é impactada pelo efeito MIBEL previsto em sede de orçamento (248,8 m€), não tendo sido registado qualquer impacto deste mecanismo, em 2023.

<sup>3</sup> Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	178,0	193,7	15,7	8,8%	459,2	-265,4	-57,8%	12,9%
Água	106,5	81,6	-24,9	-23,4%	114,4	-32,8	-28,7%	5,4%
Manutenção	117,4	110,4	-7,0	-6,0%	143,9	-33,5	-23,3%	7,3%
Deslocações e Estadas	0,5	1,9	1,4	254,7%	1,1	0,9	80,2%	0,1%
Limpeza	502,8	531,7	28,9	5,8%	528,4	3,3	0,6%	35,3%
Segurança	200,9	188,0	-12,9	-6,4%	184,8	3,2	1,7%	12,5%
Trabalhos Especializados	179,3	165,6	-13,6	-7,6%	197,4	-31,8	-16,1%	11,0%
Honorários	36,5	24,2	-12,3	-33,8%	50,6	-26,4	-52,2%	1,6%
Seguros	49,9	55,1	5,2	10,4%	55,4	-0,4	-0,7%	3,7%
Comunicação	6,0	6,0	-0,1	-1,0%	5,8	0,1	2,4%	0,4%
Rendas e Alugueres	14,2	17,3	3,2	22,4%	18,2	-0,9	-4,8%	1,2%
Combustíveis	3,5	121,9	118,4	3379,0%	4,3	117,7	2768,7%	8,1%
Comissões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Materiais	1,8	1,6	-0,2	-9,6%	2,2	-0,6	n.d.	0,1%
Contencioso e Notariado	0,3	0,7	0,4	127,3%	0,7	0,0	6,9%	0,0%
Publicidade	4,8	1,0	-3,9	-80,0%	9,9	-8,9	-90,2%	0,1%
Outros	7,7	6,6	-1,0	-13,4%	7,0	-0,3	-4,9%	0,4%
<b>Total FSE's</b>	<b>1.410,1</b>	<b>1.507,4</b>	<b>97,3</b>	<b>6,9%</b>	<b>1.783,3</b>	<b>-275,8</b>	<b>-15,5%</b>	<b>100,0%</b>

Comparativamente ao 2T22, destacam-se as seguintes variações:

- Eletricidade:** aumenta em 15,7 m€ (+8,8%), refletindo o efeito conjugado de uma redução nas quantidades (kWh) consumidas (-16,1%) e um aumento do preço médio €/kWh (+29,7%), em consequência do agravamento de preços da energia atribuível ao contexto geopolítico;
- Água:** reduz em 24,9 m€ (-23,4%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário em 6,6% e uma redução do consumo (m³), em 3,4%, evolução que poderá ser sustentada pela realização de um menor número de limpezas, face ao período homólogo do ano anterior;
- Manutenção:** reduz em 7 m€ (-6%), evolução maioritariamente apurada em manutenção de chillers (-10,4 m€), que compensou o desvio desfavorável em conservação de edifícios e outras construções (+1,8 m€);
- Limpeza:** regista um aumento de 28,9 m€ (+5,8%), impactado por: (i) aumento no valor da prestação de serviços de limpeza exterior (+19 m€), refletindo o agravamento de preços (+5,7%), em resultado de concurso público, lançado em novembro de 2022; (ii) redução nos rendimentos decorrente da valorização de recicláveis, traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro).

De salientar que, a melhoria na eficácia na triagem de resíduos e a conseqüente redução do peso de resíduos indiferenciados no total de resíduos produzidos no Mercado, em 8 pontos percentuais, permitiu mitigar o impacto decorrente do aumento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados (+18,8%), em janeiro de 2023 e do aumento da quantidade de resíduos produzidos no Mercado (+6,2%), no primeiro semestre de 2023 a que se alia o facto de começar a ser cobrado o tratamento de resíduos orgânicos, a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton).

- Segurança:** regista uma redução em 12,9 m€ (-6,4%), refletindo um menor recurso a serviços gratificados da GNR;

**Combustíveis:** apresenta um aumento, no montante de 118,4 m€, apurado em gás, sendo de salientar que a MARL, SA não suporta gastos com gás, tendo o valor registado no primeiro semestre de 2023 (120,7 m€) resultado de uma fuga, entretanto identificada e reparada.

Comparativamente ao PAO2T23, o desvio favorável em FSE, em 275,8 m€ (-15,5%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Eletricidade:** apresenta um desvio favorável em 265,4 m€ (-57,8%), maioritariamente correspondente ao efeito MIBEL previsto em sede de orçamento, para os primeiros 6 meses do ano (248,8 m€), não tendo sido registado qualquer impacto deste mecanismo, no primeiro semestre de 2023;



- ii. **Água:** apresenta um desvio favorável no montante de 32,8 m€ (-28,7%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;
- iii. **Manutenção:** situa-se abaixo do orçamentado, em 33,5 m€ (-23,3%), espelhando intervenções adiadas para os trimestres subsequentes;
- iv. **Trabalhos especializados:** apresenta um desvio favorável, no montante de 31,8 m€ (-16,1%), refletindo, maioritariamente, o adiamento de prestações de serviços de assessoria técnica e adiamento na implementação de projetos na área de sistemas de informação;
- v. **Honorários:** apresenta um desvio favorável de 26,4 m€ (-52,2%), refletindo o fim de prestações de serviços em regime de recibos verdes, na área técnica e na área operacional, cuja substituição não ocorreu em virtude da necessária prudência na gestão operacional, num contexto de incerteza e de ocorrência de situações não previstas em sede de orçamento;
- vi. **Combustíveis:** apresenta um desvio desfavorável, no montante de 117,7 m€, maioritariamente apurado em gás (+120,7 m€), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 6,3% dos rendimentos operacionais e um peso de 11,9% na estrutura de gastos da MARL, SA, ascenderam a 473,8 m€, situando-se acima do ano anterior, em 63,1 m€ (+15,4%) e abaixo do PAO2T23, em 4 m€ (-0,8%).

**Gastos com Pessoal**

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	78,2	77,7	-0,6	-0,7%	77,6	0,1	0,1%
Remunerações do Pessoal	263,3	308,0	44,7	17,0%	314,7	-6,7	-2,1%
Encargos sobre Remunerações	60,1	69,4	9,3	15,4%	71,3	-1,9	-2,7%
Seguros Acid. Trab.	1,5	2,4	0,9	63,1%	1,8	0,6	35,1%
Outros Gastos com Pessoal	7,6	15,0	7,4	98,2%	12,5	2,6	20,5%
<b>Total</b>	<b>410,8</b>	<b>473,8</b>	<b>63,1</b>	<b>15,4%</b>	<b>477,8</b>	<b>-4,0</b>	<b>-0,8%</b>

A variação nos gastos com o pessoal, face ao 2T22 e ao PAO23, é apurada de acordo com os fatores que se apresentam:

**Variação Gastos c/ pessoal**

milhares de euros	Face ao PAO23	Face a 2022
<b>Causas</b>	<b>-4,0</b>	<b>63,1</b>
Gastos c/ Administração	0,1	-0,7
Atualização salarial obrigatória	3,8	15,5
Indemnizações	1,4	1,4
Absentismo	-10,8	38,5
Formação	-1,0	1,2
Seguros	0,1	2,6
Recrutamento	3,6	3,6
Outros (HST, Fardamento, eventos, outros)	-1,1	1,0

(1) DL n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e DL n.º 26-B/2023, de 18 de abril

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 160,8 m€, situando-se acima do 2T22, em 13,6 m€ (+9,2%), refletindo correções a exercícios anteriores e abaixo do PAO2T23, em 1,8 m€ (-1,1%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (66,1 m€).

As **depreciações**, que se situaram em 1.833,1 m€, situam-se abaixo do 2T22 e do PAO2T23, respetivamente, em 0,3 m€, e 40,2 m€ (-2,1%), em virtude do adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 208,6 m€, situando-se acima do 2T22, em 167,5 m€ (+407,7%) e abaixo do PAO2T23, em 16,8 m€ (-7,4%). A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de *pricing*.

A linha de **imposto** regista, no 2T23, o montante de 824,2 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 822,2 m€, abaixo do apurado no 2T22, em 0,9 m€ (-



0,1%) e (ii) imposto diferido, no montante de 2 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

## PERFORMANCE FINANCEIRA

### Balanço Sintético

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	113 371,6	111 951,8	(1 419,8)	-1,3%	115 607,8	(3 656,1)	-3,2%
Capital Circulante Líquido	165,8	(558,6)	(724,5)	-436,9%	(1 064,8)	(506,1)	-47,5%
Outros	(5 374,9)	(4 988,4)	(386,5)	-7,2%	(5 648,9)	(660,5)	-11,7%
Diferimentos	(11 622,8)	(10 775,9)	(846,9)	-7,3%	(13 736,0)	(2 960,1)	-21,6%
Capital Investido	96 539,7	95 628,8	(910,9)	-0,9%	95 158,2	470,6	0,5%
Dívida Financeira <sup>(1)</sup>	14 900,8	11 975,0	(2 925,8)	-19,6%	11 438,9	536,1	4,7%
Caixa e Depósitos Bancários	121,4	439,0	317,6	261,6%	21,7	417,2	1921,9%
Dívida Líquida	14 779,4	11 536,0	(3 243,4)	-21,9%	11 417,1	118,9	1,0%
Capital Social	30 000,0	30 000,0	0,0	0,0%	30 000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	42 989,4	45 473,7	2 484,4	5,8%	45 188,1	285,6	0,6%
Subsídios	8 770,9	8 619,1	(151,8)	-1,7%	8 552,9	66,1	0,8%
Fundos Acionistas	81 760,3	84 092,8	2 332,5	2,9%	83 741,0	351,8	0,4%

<sup>(1)</sup> Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminuiu em 1.419,8 m€ (-1,3%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 1.833,1 m€ e do investimento total realizado, no segundo trimestre de 2023, que ascendeu a 413,3 m€.

O **Capex** realizado, no segundo trimestre de 2023, correspondeu a uma execução de 20% do investimento total previsto para 2023 (36% do investimento previsto no 2T23) e reporta-se a: (i) intervenções nos edifícios (233,7 m€); (ii) intervenção reservatório de água (52,1 m€); (iii) reparação PT's (61,1 m€); (iv) equipamento diverso (1 m€); intervenção na rede de gás (5 m€); software (33,9 m€); UPS (9,7 m€) e ar condicionado (4,3 m€);

- ii. No **capital circulante líquido**, a dívida de clientes traduz um PMR de 24 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, de 29 dias, que compara com 35 dias (-17%), em 31 de dezembro de 2022.
- iii. O **passivo**, a 30 de junho de 2023, correspondeu a 29.979,3 m€, registando uma redução de 3.289,2 m€ (-9,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 3.537,8 m€ (-10,6%), face ao PAO2T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 798,9 m€ (-6,8%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 2.925,8 m€ (-19,6%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 11.536 m€, reduzindo em 3.243,4m€ (-21,9%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022.

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 1.841,4 m€.

Em 30 de junho de 2023, a empresa detém contratualizado um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 1.800 m€.

- iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 2T23, a 84.092,8 m€, e correspondem a 88% do capital investido na empresa (85% em 31 de dezembro de 2022).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,14, abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,18).



**Posição financiamento**

milhares de euros	31/12/2022	Utiliz. / (Amortiz)	06/31/2023	PAO2T23
<b>Linhas curto prazo</b>				
Descobertos Bancários	205,0	-205,0	0,0	167,1
Outros	0,2	0	0,3	0
<b>Linhas MLP prazo</b>				
Financiamento Invest.	9 722,2	-1 388,9	8 333,3	8 333,3
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	2 400,0	-600,0	1 800,0	1 800,0
Prestações Acessórias Capital	2 573,4	-732,0	1 841,4	1 138,4
<b>Total</b>	<b>14 900,8</b>	<b>-2 925,8</b>	<b>11 975,0</b>	<b>11 438,9</b>

**Fluxos de Caixa**

A atividade operacional da empresa gerou, no primeiro semestre de 2023, um fluxo líquido positivo de 4.031,9 m€, abaixo do ano anterior em 52,1 m€ e acima do previsto no PAO2T23, em 61,8 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 621,6 m€, acima do valor registado no ano anterior (+297,7 m€) e abaixo do previsto no PAO2T23 (-285,8 m€).

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 3.531,7 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida que, no total, ascendeu a 2.155,7 m€, compreendendo amortizações de capital no âmbito do financiamento contratualizado com o BEI (1.388,9 m€), amortização de programa de emissão de papel comercial correspondente ao plano de amortizações contratualizado (600 m€), juros de financiamento e outros encargos (166,8 m€). O *cash flow* disponível permitiu ainda a amortização de prestações acessórias de capital, no montante de 732 m€ e recorreu à utilização de descobertos autorizados em 205 m€.

**Demonstração sintética de Fluxos de Caixa - 2T**

milhares de euros	2022	2023	PAO2T23
<b>Caixa no início do período</b>	<b>232,2</b>	<b>121,4</b>	<b>41,5</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>4.084,0</b>	<b>4.031,9</b>	<b>3.970,1</b>
Recebimentos de Clientes	7.848,6	8.234,0	7.816,1
Pagamento Fornecedores	-1.933,5	-2.578,1	-2.326,4
Pagamentos Pessoal	-389,4	-448,1	-462,2
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-1.441,7	-1.175,9	-1.057,4
<b>Cash Flow Atividades de Investimento</b>	<b>-323,9</b>	<b>-621,6</b>	<b>-907,4</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>3.992,3</b>	<b>3.531,7</b>	<b>3.104,2</b>
<b>Serviço da Dívida</b>			
Juros e outros encargos	-39,0	-166,8	-193,6
Amortização empréstimos MLP <sup>(1)</sup>	-771,1	-600,0	-600,0
Amortização capital (BEI)	-1.388,9	-1.388,9	-1.388,9
<b>Free Cash Flow</b>	<b>1.793,4</b>	<b>1.375,9</b>	<b>921,7</b>
Recebimento/(Amortização) de empréstimos <sup>(2)</sup>	-1.441,4	-205,0	0,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-203,0	-732,0	-900,0
Variação de Caixa	-83,2	317,6	-19,8
<b>Caixa no final do período</b>	<b>149,0</b>	<b>439,0</b>	<b>21,7</b>



#### 4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2023	2023	2022	2019	2023/2022		2023/PAO23	
	Execução	PAO	Execução	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	5 350,3	5 030,2	5 204,9	4 080,5	145,4	2,8%	311,1	6,2%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	1 507,4	1 793,3	1 410,1	1 270,4	87,3	6,9%	-275,9	-15,5%
(3) Gastos com o Pessoal	473,8	477,8	410,8	447,6	83,1	15,4%	-4,0	-0,8%
(i) Relativos aos órgãos sociais	78,0	77,9	78,7	77,9	-0,7	-0,9%	0,1	0,2%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	0,0	n.d.
(iv) Efeito do absentismo	10,6	0,0	51,2	0,0	n.d.	-76,2%	10,6	n.d.
(v) Cumprimento de disposições legais <sup>2)</sup>	15,5	11,8						
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv) e v)	301,0	398,2	383,2	360,8	7,7	2,0%	2,8	0,7%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais <sup>3)</sup>	0,0	248,8	0,0		0,0	n.d.	-248,8	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1) + (2) + (3) - (5)	1 981,3	2 012,3	1 820,6	1 718,6	160,4	8,8%	-31,1	-1,6%
(7) Volume de Negócios (VN)	7 239,3	7 233,0	6 942,4	6 828,3	297,0	4,3%	5,7	0,1%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais <sup>3)</sup>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7) + (8)	7 239,3	7 233,0	6 942,4	6 828,3	297,0	4,3%	6,7	0,1%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	27,4%	27,6%	26,2%	25,2%	1,14 p.p.		-0,45 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	1,6	0,8	0,1	17,2	1,5	1480%	0,9	117,7%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,7	0,2	0,0	2,3	0,7	5800%	0,5	257,6%
(iii) Gastos associados à fota automóvel <sup>2)</sup>	0,0	10,4	0,6	12,8	0,3	2,6%	-0,5	-5,0%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	41,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	12,2	11,3	9,7	73,3	2,5	26,9%	0,6	7,0%
(12) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	30	30	30	30	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) <sup>2)</sup>	5	5	5	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	4	4	4	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	21	21	21	22	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	5	5	5	6	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Viaturas	6	6	7	7	-1,0	-14,3%	0,0	0,0%

<sup>2)</sup> Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

<sup>3)</sup> Refere-se ao impacto nos gastos com eletricidade atribuído à crise geopolítica. No PAO1T23 refere-se ao efeito do mecanismo MIBEL previsto para o primeiro semestre 2023 e que não se verificou.

<sup>4)</sup> Os gastos com as viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

#### ■ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

(valores em euros)	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023	
						ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	7.072,4	6.977,4	7.034,5	7.172,9	7.492,3	319,4	4,5%	7.462,9	29,4	0,4%
Gastos Operacionais	-2.062,9	-1.862,0	-1.916,8	-1.968,0	-2.142,0	174,0	8,8%	-2.423,6	-281,6	-11,6%
<b>EBITDA</b>	<b>4.989,5</b>	<b>5.115,5</b>	<b>5.117,7</b>	<b>5.204,9</b>	<b>5.350,3</b>	<b>145,4</b>	<b>2,8%</b>	<b>5.039,2</b>	<b>311,1</b>	<b>6,2%</b>

Resultados Operacionais

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023	
						ABS	%		ABS	%
EBITDA	4 989,5	5 115,5	5 117,7	5 204,9	5 350,3	145,4	2,8%	5 039,2	311,1	6,2%
Efeito geopolítico*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	248,8	-248,8	-100,0%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>4 989,5</b>	<b>5 115,5</b>	<b>5 117,7</b>	<b>5 204,9</b>	<b>5 350,3</b>	<b>145,4</b>	<b>2,8%</b>	<b>5 288,0</b>	<b>62,3</b>	<b>1,2%</b>
EBIT	2 888,5	3 045,3	3 301,5	3 371,4	3 517,2	145,7	4,3%	3 186,9	351,3	11,1%
Efeito geopolítico*	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	248,8	-248,8	-100,0%
<b>EBIT recorrente</b>	<b>2 888,5</b>	<b>3 045,3</b>	<b>3 301,5</b>	<b>3 371,4</b>	<b>3 517,2</b>	<b>145,7</b>	<b>4,3%</b>	<b>3 414,7</b>	<b>102,5</b>	<b>3,0%</b>

\* Refere-se ao impacto nos gastos com eletricidade atribuído à crise geopolítica. No PAO2T23 refere-se ao efeito do mecanismo MIBEL previsto para o primeiro semestre.

No 2T23, o EBITDA<sup>4</sup> ascendeu a 5.350,3 m€, situando-se acima do 2T22, em 145,4 m€ (+2,8%) e acima do previsto no PAO2T23, em 311,1 m€ (+6,2%).

Comparativamente ao ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 319,4 m€ (+4,5%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 174 m€ (+2,8%).

<sup>4</sup> Apurado de acordo com SNC

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização. O detalhe das subrubricas que integra é apresentado no ponto seguinte.

O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 174 m€ (+8,8%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- i. aumento nos **FSE's**, em 97,3 m€ (+6,9%), evolução impactada pela rubrica de gás, que regista o valor de 120,7 m€, decorrente de uma fuga identificada e reparada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado.
- ii. aumento nos **gastos com pessoal**, em 63,1 m€ (+15,4%), maioritariamente justificado pela atualização salarial obrigatória<sup>5</sup> (+15,5 m€) e pelo efeito líquido do absentismo registado em 2022 e 2023 (+38,5 m€), impactado pela licença sabática de um trabalhador (março de 2022 a fevereiro de 2023) e saída de três trabalhadores, um dos quais no final de 2021 e dois no primeiro semestre de 2022, cuja substituição só ocorreu no último trimestre de 2022.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**<sup>6</sup>, em 311,1 m€ (+6,2%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 281,6 m€ (-11,6%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 275,8 m€ (-15,5%), conforme detalhe apresentado no ponto seguinte. De salientar que esta evolução é maioritariamente impactada pelo efeito geopolítico nos custos energéticos, relativo ao mecanismo mibel, previsto em sede de orçamento (248,8 m€) e que não se verificou no primeiro semestre de 2024.

#### ▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023<sup>7</sup>, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, aumentou em 1,14 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 297 m€ (+4,3%), traduzindo o efeito conjugado de:
  - i. crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 388 m€ (+7,6%), refletindo o efeito conjugado de uma atualização do preço unitário em 8,1% e uma redução na ocupação média em alguns edifícios, conforme já referido anteriormente;
  - ii. crescimento dos rendimentos de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 7,3 m€ (+2,2%), refletindo um maior número de reservas;
  - iii. evolução desfavorável nos rendimentos da venda de frio, em 7,7 m€ (-15,4%), na linha de evolução dos últimos anos, traduzindo uma redução das quantidades (kWh) vendidas;
  - iv. decréscimo nos rendimentos decorrentes da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 91,4 m€ (-77,9%) e decréscimo nos rendimentos da integração recorrente de taxas de acesso, em 10,8 m€ (-1,4%);
  - v. aumento nos rendimentos de taxas de cedência de posição contratual, em 11,1 m€ (+27,9%), que justifica maioritariamente a evolução das "outras prestações de serviços". Esta rubrica inclui ainda rendimentos de aluguer de câmaras de frio (2,8

<sup>5</sup> Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que determinam a atualização do valor das remunerações da Administração Pública

<sup>6</sup> Apurado de acordo com SNC

<sup>7</sup> Artigo 133.º, n.º2



m€); venda de água salgada (0,5 m€); taxa de consumo de energia (22,5 m€); e serviços de reparações a pedido de operadores (4 m€).

- Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH)**, em 160,4 m€ (+8,8%), traduzindo o impacto de:
  - i. Aumento nos **FSE's**, em 97,3 m€ (+6,9%), evolução maioritariamente apurada nas subrubricas de:
    - **Eletricidade**: aumenta em 15,7 m€ (+8,8%), refletindo o efeito conjugado de uma redução nas quantidades (kWh) consumidas (-16,1%) e um aumento do preço médio €/kWh (+29,7%), em consequência do agravamento de preços da energia;
    - **Água**: reduz em 24,9 m€ (-23,4), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário em 6,6% e uma redução do consumo (m<sup>3</sup>), em 3,4%, evolução que poderá ser sustentada pela realização de um menor número de limpezas, face ao período homólogo do ano anterior;
    - **Manutenção**: reduz em 7 m€ (-6%), evolução maioritariamente, apurada em manutenção de chillers (-10,4 m€) e conservação de edifícios e outras construções (+1,8 m€);
    - **Limpeza**: regista um aumento de 28,9 m€ (+5,8%), impactado por: (i) aumento no valor da prestação de serviços de limpeza exterior (+19 m€), refletindo o agravamento de preços (+5,7%), em resultado de concurso público, lançado em novembro de 2022; (ii) redução nos rendimentos decorrentes da valorização de recicláveis, traduzindo a redução de preço na valorização de recicláveis (papel, plástico, vidro).

Conforme referido anteriormente, salienta-se a melhoria na eficácia na triagem de resíduos e a consequente redução do peso de resíduos indiferenciados no total de resíduos produzidos no Mercado, em 8 pontos percentuais, que permitiu mitigar o impacto decorrente do aumento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados (+18,8%), em janeiro de 2023 e do aumento da quantidade de resíduos produzidos no Mercado (+6,2%), no primeiro semestre de 2023, a que se alia o facto de começar a ser cobrado o tratamento de resíduos orgânicos, a partir de janeiro de 2023 (23,18€/ton).
    - **Segurança**: regista uma redução em 12,9 m€ (-6,4%), refletindo um menor recurso a serviços gratificados da GNR;
    - **Trabalhos especializados**: apresenta uma redução, no montante de 13,6 m€ (-7,6%), refletindo, maioritariamente, o fim de prestação de serviços de *helpdesk* na área de informática, para colmatar saída de trabalhador, em março de 2022 e substituído no final de 2022;
    - **Combustíveis**: apresenta um aumento, no montante de 118,4 m€, justificado por fuga de gás ocorrida no primeiro trimestre de 2023, entretanto reparada, conforme referido anteriormente.
  - ii. Aumento nos **gastos com pessoal**, em 63,1 m€ (+15,4%), conforme detalhe apresentado em ponto anterior.

#### ▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresentam desvios desfavoráveis, face ao 2T22 e ao PAO2T23, respetivamente, em 7,7 m€ (+2%) e 2,8 m€ (+0,7%), com as causas já apresentadas no ponto 3. do presente relatório.

Em 30 de junho de 2023, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias e os associados à frota automóvel, apresentam desvios desfavoráveis, face ao 2T23 e face ao PAO2T23, respetivamente, em 2,5 m€ (+26%) e 0,9 m€ (+7,9%),

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 2T23, os **gastos associados à frota** da MARL, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 2T22, em 0,3 m€ (+2,8%) e abaixo do previsto no PAO2T23, em 0,5 m€ (-5%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARL, SA integra 6 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

**Gastos com a Frota Automóvel**

Euro	2019	2022	2023	2023/2022		PAO2T23	2023/PAO2023	
				Valor	%		Valor	%
<b>Total</b>	12 816,2	9 599,1	9 867,1	268,0	2,8%	10 390,5	-523,4	-5,0%
ALD	10 472,3	6 952,4	7 994,7	1 042,3	15,0%	7 991,8	2,9	0,0%
Combustíveis	1 143,3	1 641,3	1 219,4	-421,9	-25,7%	1 500,0	-280,6	-18,7%
Manutenção	225,6	15,8	27,1	11,3	n.d	220,0	-192,9	-87,7%
Seguros	482,2	511,2	312,3	-198,9	-38,9%	348,7	-36,4	-10,4%
Portagens/Estac.	460,4	445,9	313,6	-132,3	-29,7%	330,0	-16,4	-5,0%
IUC	32,4	32,5	0,0	-32,5	-100,0%	0,0	0	n.d.
Nº de veículos	7	6	6	0	0,0%	6	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No segundo trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -6,5%, apresentando-se como segue:

**Variação do Endividamento (execução)**

Euro	30/06/2023	31/12/2022	Variação (2023/2022)	
			ABS	%
<b>Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) <sup>(1)</sup></b>	11.974.986	14.900.826	-2.925.839,7	-19,6%
<b>Capital Social</b>	30.000.000	30.000.000	0	0
<b>Aumentos de capital por dotação</b>	0	n.a	n.a	0
<b>Aumentos de capital por conversão de créditos</b>	0	n.a	n.a	0
<b>Novos Investimentos no ano (com expressão material)</b>	0,0	n.a	n.a	0
<b>VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO</b>			<b>-6,5%</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 15 de fevereiro de 2024.

Em anexo:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

**BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

Euro

RUBRICAS	PERÍODOS			Variação (2023/2022)	
	30/06/2023	31/12/2022	PAO2T23	ABS	%
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos Fixos Tangíveis	111 624 023,38	113 065 621,2	115 295 696,6	-1 441 597,8	-1,3%
Ativos Intangíveis	327 751,75	305 996,4	312 147,7	21 755,4	7,1%
Outros ativos Financeiros	2 064,88	1 831,5	1 751,7	233,4	12,7%
Ativos por impostos Diferidos	274 379,43	276 843,9	262 983,5	-2 484,5	-0,9%
Outras Contas a Receber	71 226,75	112 028,8	72 850,2	-40 802,0	-36,4%
<b>ATIVO CORRENTE</b>					
Clientes	1 071 857,81	959 132,3	1 029 560,4	112 725,5	11,8%
Outras Contas a Receber	163 952,21	136 023,3	130 057,0	27 928,9	20,5%
Diferimentos	97 921,19	49 902,4	131 467,0	48 018,8	96,2%
Caixa e Depósitos Bancários	438 959,79	121 405,8	21 709,8	317 554,0	261,6%
<b>Total do Ativo</b>	<b>114 072 137,19</b>	<b>115 028 785,4</b>	<b>117 258 224,0</b>	<b>-956 648,2</b>	<b>-0,8%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital Realizado	29 999 999,76	29 999 999,8	29 999 999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	5 242 878,42	4 780 279,4	5 241 763,2	462 599,0	9,7%
Resultados Transitados	37 746 481,67	33 583 090,5	37 736 444,5	4 163 391,2	12,4%
Outras variações no capital próprio	8 619 073,97	8 770 917,6	8 552 948,5	-151 843,6	-1,7%
Resultado líquido do Período	2 484 366,93	4 625 990,2	2 209 887,3	-2 141 623,3	-46,3%
Interesses Minoritários					
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>84 092 800,75</b>	<b>81 760 277,4</b>	<b>83 741 043,3</b>	<b>2 332 523,3</b>	<b>2,9%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	7 996 955,52	10 717 844,4	7 293 955,5	-2 720 888,9	-25,4%
Diferimentos	9 069 699,67	9 888 901,9	10 499 520,1	-819 202,2	-8,3%
Passivos por impostos diferidos	25 050,25	25 514,2	25 070,6	-463,9	-1,8%
Outras dívidas a pagar	3 869 961,11	3 895 208,6	4 059 717,8	-25 247,5	-0,6%
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	373 418,05	363 876,8	495 577,4	9 541,2	2,6%
Adiantamentos de Clientes	884,10	884,1	884,1	0,0	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	1 256 195,47	426 543,7	1 597 855,3	827 651,8	193,1%
Financiamentos Obtidos	3 978 030,93	4 182 981,7	4 144 897,8	-204 950,8	-4,9%
Outras dívidas a pagar	1 605 004,96	1 980 906,0	2 031 709,8	-375 901,1	-19,0%
Diferimentos	1 804 136,38	1 783 846,5	3 367 992,4	20 289,9	1,1%
<b>Total do Passivo</b>	<b>29 979 336,44</b>	<b>33 268 508,0</b>	<b>33 517 180,7</b>	<b>-3 289 171,6</b>	<b>-9,9%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>114 072 137,19</b>	<b>115 028 785,4</b>	<b>117 258 224,0</b>	<b>-956 648,2</b>	<b>-0,8%</b>



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 30 DE JUNHO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Euro	
	30/06/2023	30/06/2022	PAO 2T23	Variação (2023/2022)	
				ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	7 239 324,0	6 942 371,1	7 233 621,7	296 962,9	4,3%
Subsídios à exploração	23,8	112,0	0,0	-88,5	
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 807 408,4	-1 410 115,4	-1 783 255,5	97 293,0	6,9%
Gastos com o pessoal	-473 846,4	-410 752,0	-477 818,3	63 094,4	15,4%
Remunerações	385 673,7	341 594,2		-44 079,5	12,9%
Encargos Sociais:	69 410,0	60 121,9		-9 288,1	15,4%
Outros	10 762,6	9 036,0		-9 726,8	107,6%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	0,0	56,0	0,0	56,0	-100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	0,0	0,0	0,0	0,0	
Aumentos Reduções Justo Valor	0,0	0,0		0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	252 957,1	230 414,8	229 255,6	22 542,4	9,8%
Outros Gastos e Perdas	-160 752,9	-147 197,4	-162 565,4	13 555,5	9,2%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>5 350 297,0</b>	<b>5 204 889,1</b>	<b>5 039 238,1</b>	<b>145 407,9</b>	<b>2,8%</b>
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-1 833 138,8	-1 833 443,1	-1 873 334,2	-304,3	0,0%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3 517 158,2</b>	<b>3 371 446,0</b>	<b>3 165 903,9</b>	<b>145 712,2</b>	<b>4,3%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,0	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-208 574,9	-41 080,4	-225 356,6	167 494,4	407,7%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>3 308 583,3</b>	<b>3 330 365,6</b>	<b>2 940 547,2</b>	<b>-21 782,3</b>	<b>-0,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-824 216,4	-827 429,6	-730 659,9	-3 213,2	-0,4%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>2 484 366,93</b>	<b>2 502 936,0</b>	<b>2 209 887,3</b>	<b>(19 589,1)</b>	<b>-0,7%</b>

7  
PB

MAPA DE VARIÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO 2023

Euro

	30/06/2023	30/06/2022	PAO 2T23
<b>Atividades Operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes	8 233 952,3	7 848 580,8	7 816 106,8
Recebimentos de Taxas de Acesso			
Pagamentos a fornecedores	-2 578 096,9	-1 933 470,6	-2 326 380,7
Pagamentos ao pessoal	-448 050,3	-389 375,1	-462 198,8
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>5 207 805,1</b>	<b>5 525 735,2</b>	<b>5 027 527,2</b>
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	-80 315,7	-411 632,5	0,0
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-1 095 579,0	-1 030 082,0	-1 057 446,4
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1</b>	<b>4 031 910,5</b>	<b>4 084 020,7</b>	<b>3 970 080,9</b>
<b>Atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	-603 914,1	-324 537,2	-907 398,7
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	128,2	615,2	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,8	0,0
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2</b>	<b>-621 644,6</b>	<b>-323 921,2</b>	<b>-907 398,7</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos	986 865,9	831 842,7	0,0
Realização Capital	0,0	0,0	0,0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	-3 912 735,9	-4 636 189,4	-3 638 888,9
Juros e Gastos similares	-166 841,8	-38 982,8	-193 575,7
<b>Fluxos das Atividades de Financiamento 3</b>	<b>-3 092 711,9</b>	<b>-3 843 329,6</b>	<b>-3 082 464,6</b>
<b>Varição de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3</b>	<b>317 554,0</b>	<b>-83 230,1</b>	<b>-19 782,5</b>
Caixa e seus Equivalentes no início do período	121 405,8	232 230,9	41 492,3
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	438 959,8	149 000,8	21 709,8



**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O  
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2023**

**INTRODUÇÃO**

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 2º trimestre do ano de 2023 da **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 114.072.137 euros, Capital Próprio de 84.092.801 euros (incluindo um resultado líquido de 2.484.367 euros), Gastos de 5.264.938 euros e rendimentos de 7.749.305 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

**RESPONSABILIDADES**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
  - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**ÂMBITO**

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;



d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

## PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 2º trimestre de 2023, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

## ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 133.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2022. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	2º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
CMVMC	0 €	0 €	0 €	- €	- €
FSE	1 507 443 €	1 410 115 €	1 783 255 €	97 328 €	- 275 812 €
GCP	473 846 €	410 752 €	477 818 €	63 094 €	- 3 972 €
(i) Relativos a órgãos sociais	77 663 €	78 244 €	77 563 €	- 581 €	100 €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	0 €	0 €	0 €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias	0 €	0 €	0 €	- €	- €
(iv) Efeito absentismo	10 640 €	51 200 €	0 €	- 40 560 €	10 640 €
(v) Cumprimento de disposições legais	5 593 €	0 €	11 800 €	5 593 €	- 6 207 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv. e v.	401 230 €	383 708 €	388 455 €	17 522 €	12 775 €
Total Gastos Operacionais	1 981 289 €	1 820 867 €	2 261 074 €	160 422 €	- 279 784 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	0 €	0 €	248 802 €	- €	- 248 802 €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	1 981 289 €	1 820 867 €	2 012 272 €	160 422 €	- 30 982 €
VN	7 239 324 €	6 942 371 €	7 233 622 €	296 953 €	5 702 €
Peso Gastos Operacionais/VN	27,4%	26,2%	27,8%	1,14 p.p.	-0,45 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 2º trimestre, um desvio desfavorável do rácio em 1,14 pontos percentuais.

10.2. As alíneas a), b) e c) do n.º 4 do art.º 133.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2022 os seguintes gastos operacionais:

10.2.1. Alínea a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do



absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

10.2.2. Alínea b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, designadamente os decorrentes da crise geopolítica;

10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	2º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
Gastos com pessoal <sup>(1)</sup>	401 230 €	383 708 €	388 455 €	17 522 €	12 775 €
Gastos com FSE <sup>(2)</sup>	1 507 443 €	1 410 115 €	1 534 453 €	97 328 €	-27 010 €
Deslocações, ajudas de custo, frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultoria <sup>(3)</sup>	12 240 €	9 715 €	11 347 €	2 526 €	893 €

<sup>(1)</sup> Alínea a) do n.4 do art.º 133.º

<sup>(2)</sup> Alínea b) do n.4 do art.º 133.º

<sup>(3)</sup> Alínea c) do n.4 do art.º 133.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 133.º do referido Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, compete-nos referir que os gastos operacionais (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 2º trimestre a 1.981.289 euros, representando um desvio desfavorável de 160.422 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do aumento dos FSE em 97.328 euros e do aumento dos GcP em 63.094 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	2º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	<b>473 846 €</b>	<b>410 752 €</b>	<b>477 818 €</b>	<b>63 094 €</b>	<b>-3 972 €</b>
Remunerações dos órgãos sociais	77 663 €	78 244 €	77 563 €	-581 €	100 €
Remun. OS - Vencimento	66 483 €	66 959 €	66 483 €	-476 €	0 €
Remun. OS - Sub. Férias	5 540 €	5 721 €	5 540 €	-181 €	0 €
Remun. OS - Sub. Natal	5 540 €	5 565 €	5 540 €	-25 €	0 €
Remunerações do pessoal	308 010 €	263 350 €	314 728 €	44 661 €	-6 718 €
Remun. do Pessoal - Vencimento	221 339 €	186 794 €	226 339 €	34 545 €	-5 000 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	21 048 €	17 732 €	20 601 €	3 316 €	447 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	21 030 €	17 732 €	20 601 €	3 299 €	430 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	19 558 €	15 961 €	20 390 €	3 597 €	-833 €
Remun. do Pessoal - Abono p/ falhas	878 €	843 €	869 €	35 €	9 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	414 €	1 350 €	1 224 €	-936 €	-811 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	2 658 €	2 951 €	3 076 €	-292 €	-418 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	5 985 €	5 109 €	6 770 €	876 €	-785 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	13 899 €	13 728 €	14 097 €	171 €	-198 €
Rem.-Pessoal-Ajudas Custo	740 €	13 €	207 €	728 €	533 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	461 €	750 €	554 €	-289 €	-92 €
Indemnizações	1 366 €	- €	- €	1 366 €	1 366 €
Encargos sobre Remunerações	69 410 €	60 122 €	71 301 €	9 288 €	-1 891 €
Seguros Acid. Trab.	2 371 €	1 454 €	1 756 €	918 €	616 €
Outros gastos com o pessoal	15 025 €	7 582 €	12 470 €	7 443 €	2 554 €
OGP - Pessoal - Formação	1 746 €	520 €	2 745 €	1 226 €	-999 €
OGP - Pessoal - Hig Saude Trab	686 €	1 194 €	966 €	-508 €	-280 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	8 268 €	5 801 €	8 759 €	2 467 €	-492 €
OGP - Pessoal - Outros	3 859 €	67 €	- €	3 792 €	3 859 €
OGP - Pessoal - Fardamento	466 €	- €	- €	466 €	466 €



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

10.4.No final do 2º trimestre de 2023, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 29 dias (<40 dias), cumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 35 dias, a dezembro de 2022 e com 39 dias previstos em sede de orçamento para 2023.

Viseu, 8 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008